

EIXO TEMÁTICO: PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ATENDIMENTO AO PACIENTE NA SALA DE ESPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Alicy Ferreira Menezes e Silva¹

Larissa Rayane Alencar do Espírito Santo Araujo²

Ana Cláudia Evangelista de Lima³

Amanda Ayara de Souza Marques⁴

Débora Xavier⁵

Yterfania Soares Feitosa⁶

Com esse estudo, objetiva-se desenvolver e implementar condutas de Educação em Saúde em prática assistida pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Prevenção e Tratamento de Pé Diabético (LAENPE). De início, foi realizado aprofundamento teórico na literatura existente através das bases de dados em saúde, LILACS e MEDLINE, com a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), “Educação em Saúde”, “Avaliação em Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem” e “Pé Diabético”. Foram vistoriadas evidências que elucidaram a educação em saúde para pacientes com comorbidades crônicas e/ou que estabelecessem algum conceito de escuta qualificada na melhora do paciente. Todos os dias em que os acadêmicos da LAENPE estavam em atuação no campo prático se dividiram em grupos para realizar Educação em Saúde que foi metodologicamente dividida em 3 etapas: Acolhimento - Boas-vindas ao paciente, Escuta qualificada - Ouvir as queixas do paciente ou qualquer coisa que ele quiser contar e Educação em Saúde - Estimulação crítico reflexiva atrelada a orientação. O acolhimento iniciava com palavras de afirmação e cumprimento. Os acadêmicos saudavam os pacientes e perguntavam sobre como eles estavam e se tinham algo a partilhar enquanto eram aferidos os sinais vitais. Na Escuta Qualificada, os Ligantes da LAENPE, questionavam acerca da queixa principal e introduziram a anamnese inicial atrelada ao histórico atual da doença do cliente. Diante dos dados coletados de forma objetiva e subjetiva, iniciava a orientação e

¹ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso (UniFAP). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento do Pé Diabético da UniFAP. Email: annaalicy089@aluno.unifapce.edu.br

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso (UniFAP). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento do Pé Diabético da UniFAP. Email: larissa218@aluno.fapce.edu.br

³ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso (UniFAP). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento do Pé Diabético da UniFAP. Email: anaclaudia18@aluno.fapce.edu.br

⁴ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso (UniFAP). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento do Pé Diabético da UniFAP. Email: amandaayara@aluno.fapce.edu.br

⁵ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso do Ceará. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento de Pé Diabético e da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia da UniFAP. Email: debora.xavier@aluno.fapce.edu.br

⁶ Enfermeira. Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso (UniFAP). Orientadora da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento do Pé Diabético da UniFAP. Email: yterfania.feitosa@fapce.edu.br

Educação em Saúde. O paciente é induzido a refletir sobre hábitos diários a prejudicar a sua saúde pautado no entendimento da fisiopatologia simplificada da sua condição de saúde. Por fim, os discentes junto aos pacientes, faziam uma síntese subjetiva do que foi discutido chegando à conclusão das orientações direcionadas a partir da necessidade do cliente e traçando metas até o próximo atendimento. A partir dessa abordagem, foi possível visualizar uma mudança positiva dos pacientes frente ao tratamento que estava sendo realizado. Com a constante orientação dos discentes, frente às condições em que os usuários enfrentavam, a consulta de Enfermagem tornou-se mais efetiva, tornando-se evidente a participação ativa desses usuários em todo o processo saúde-doença. Portanto, a Educação em Saúde é uma ferramenta imprescindível na prática da Enfermagem, pois age no foco da promoção da saúde, desenvolvendo o protagonismo do cliente no seu adoecimento.

Descritores: Educação em Saúde; Avaliação em Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Pé Diabético.